TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

RELATÓRIO E PLANO DE AÇÃO DA DISCIPLINA DE MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO DE CONFLITOS

Nídia Fernanda Barone Martins
nidia.fernanda@ufms.br

Edma Ferreira da Silva Souza
edma.ferreira@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi elaborado a partir da análise do material didático, dos enunciados, dos modelos e das rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações sugeridas visam aprimorar a qualidade da tutoria e otimizar o aproveitamento e o aprendizagem dos estudantes, com destaque para: acessibilidade do AVA, melhoria na mediação pedagógica, maior transparência nos critérios de avaliação, a personalização dos feedbacks e o incentivo à participação nas atividades extensionistas.

Palavras-chave: Mediação e Conciliação. Tutoria EAD. Ensino à Distância.

1 Introdução

Este plano de ação tem como objetivo apresentar uma análise crítica e propor soluções a respeito do Ambiente Virtual de Aprendizagem, das trilhas de aprendizagem e da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, AVA da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A análise foi realizada levando em conta todos os componentes da disciplina, como videoaulas, fóruns, materiais didáticos, avaliações, acompanhamento tutorial e atividades extensionistas.

O trabalho propõe melhorias que visam qualificar o processo de ensino-aprendizagem na EaD, com foco na coerência didático-pedagógica, inclusão, acessibilidade, clareza nos critérios de avaliação e estímulo ao engajamento dos estudantes não só no consumo do conteúdo, como também na participação em fóruns e maior envolvimento nas atividades propostas. A partir dessa observação da disciplina, foram identificados pontos críticos que afetam diretamente a aprendizagem e a experiência do aluno. Esses pontos envolvem aspectos como melhorias de recursos nas videoaulas, fóruns, ferramentas de tutoria, materiais complementares, rubricas de avaliação e organização das atividades extensionistas.

Este plano de ação apresenta dez propostas de melhoria, cada uma abordando um elemento identificado na análise. Para cada proposta, são apresentados o problema, a justificativa teórica, a solução sugerida e o responsável pela implementação, com o intuito de fortalecer o AVA e melhorar a qualidade da tutoria e da formação dos estudantes.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O diagnóstico foi realizado a partir da análise do AVA Modelo da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, oferecida na modalidade a distância. A estrutura da disciplina segue uma organização linear, composta por três módulos em sequência, onde cada módulo inclui elementos que guiam o percurso do estudante. Onde só se pode avançar quando o elemento anterior for finalizado. Os principais componentes da trilha de aprendizagem são: videoaulas, slides de apoio, checkouts de presença, fóruns temáticos, espaço "Fale com a Tutoria", materiais complementares e modelos de documentos para a ação extensionista.

Sobre a tutoria, embora fundamental para a mediação pedagógica, ela apresentou um perfil predominantemente reativo, com participação limitada nos fóruns e feedbacks padronizados e superficiais nas atividades avaliativas. O espaço de interação “Fale com a Tutoria” foi pouco utilizado pelos estudantes e tutoria, e as respostas, quando solicitadas, não foram rápidas nem resolutivas, evidenciando a necessidade de uma maior atuação pedagógica e de apoio emocional no ambiente virtual.

Este plano de ação fundamenta-se em princípios pedagógicos da Educação a Distância, com ênfase na mediação da aprendizagem, avaliação formativa e inclusão. A atuação da tutoria é abordada por Mattar (2012), que destaca a importância de uma tutoria ativa e mediadora. Quanto à acessibilidade, o plano alinha-se à Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e ao conceito de Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), que visa garantir conteúdos acessíveis a todos. Além disso, cita-se Luckesi (2011), que diz que a avaliação deve ser um ato investigativo da qualidade da aprendizagem dos estudantes, podendo assim diagnosticar as lacunas e propor soluções, uma ideia complementada por Richard Mayer e a Teoria Aprendizagem Multimídia, abordada por Araújo, Souza e Lins (2015).

O diagnóstico realizado sustenta as propostas de melhoria que visam aprimorar a experiência de aprendizagem dos estudantes, focando em aspectos pedagógicos, usabilidade, acessibilidade e mediação no ambiente virtual.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Ao navegar por todo o AVA, especialmente nas videoaulas dos três módulos da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, observou-se a ausência de recursos acessíveis e inclusivos adequados. As videoaulas são disponibilizadas por meio da plataforma YouTube, ficando dependentes das configurações e ferramentas oferecidas por esse serviço, que nem sempre são suficientes para atender às necessidades de estudantes com diferentes tipos de deficiência. A ausência de tradução em Libras, legendas precisas e audiodescrição compromete a compreensão integral do conteúdo por alunos com deficiência auditiva ou visual, gerando barreiras à aprendizagem e dificultando sua participação plena nas atividades acadêmicas.

Proposta de melhoria: Propõe-se a reestruturação da produção e disponibilização das videoaulas, com a incorporação de Tecnologias Assistivas (TA) que garantam acessibilidade plena. As videoaulas devem ser planejadas para incluir, ao máximo, as seguintes ferramentas: Tradução em Libras (por meio de intérprete em janela); Legendas sincronizadas e revisadas; Audiodescrição nos vídeos que contenham elementos visuais importantes; Alternativas em texto (transcrições) disponibilizadas junto ao material. Essa proposta se fundamenta na Lei nº 13.146/2015, conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, que define tecnologia assistiva como “produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência”. é importante dizer que a proposta alinha-se também ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), que preconiza a eliminação de barreiras desde a concepção do conteúdo educacional. Acredita-se que, implementando essas medidas, a disciplina passará a oferecer uma experiência de aprendizagem mais equitativa, promovendo a inclusão e respeitando os direitos de todos os estudantes.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Ao consumir as videoaulas dos três módulos da disciplina, notou-se que os tempos de duração nos dois primeiros módulos são excessivamente longos. No Módulo 1 – Sistema Multiportas de Solução de Disputas, a Unidade 1 (Política Pública de Resolução de Conflitos no Âmbito do Judiciário) e a Unidade 2 (Meios de Solução de Conflitos em Espécie) possuem videoaulas com aproximadamente 40 minutos de duração. A videoaula complementar da Unidade 2 ultrapassa 50 minutos. Já no Módulo 2 – Aplicação das Formas Consensuais, a videoaula da Unidade 1 (Sessão de Mediação e Círculo Restaurativo) segue o mesmo padrão, também com cerca de 40 minutos, sendo que a videoaula complementar chega a quase 1 hora. Além do tempo extremamente prolongado, observou-se a ausência de recursos multimídia mais dinâmicos, restringindo-se, em grande parte, à apresentação de slides com textos.

Proposta de melhoria: Propõe-se o fracionamento das videoaulas em blocos menores, organizados por tópicos, com duração de 10 a 20 minutos, tendo como base a complexidade do conteúdo. A adoção dessa abordagem visa tornar as aulas mais dinâmicas, acessíveis e compatíveis com o ritmo de aprendizagem dos estudantes. Em estudo realizado por Zwicker (2022) com estudantes da Universidade Virtual de São Paulo, verificou-se que a maioria dos participantes considera ideal que uma aula on-line, assíncrona, não ultrapasse 30 minutos. Como reforço ao dito anteriormente sobre a fragmentação das videoaulas, embasa-se na adoção da técnica de microaprendizagem, fundamentada na teoria da curva de esquecimento de Hermann Ebbinghaus, que recomenda a segmentação de informações para favorecer a retenção. Complementarmente, o trabalho de Araújo, Souza e Lins (2015), que aborda a obra de Richard Mayer, referência em Aprendizagem Multimídia, reforça que vídeos curtos, com uso integrado de texto, imagem e áudio, aumentam significativamente a compreensão e o engajamento dos estudantes. Ou seja, não somente a fragmentação, mas a inclusão de materiais diversos com a finalidade de atender aos diversos tipos de aprendizagem.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo
Problema identificado: Identificou-se, nos três módulos da disciplina, uma baixa interação nos fóruns entre estudantes e entre estudantes e tutoria. Ao todo, foram registrados 350 comentários, dos quais apenas 16 foram feitos pela tutoria, representando cerca de 5% das mensagens. Além da pouca frequência, a participação da tutoria limitou-se a cobranças pontuais de complementações nas respostas dos estudantes, sem promover debates construtivos ou propor reflexões adicionais sobre os temas abordados. Os feedbacks no campo de avaliação das atividades foram extremamente breves, restringindo-se a um único emoji, o que pode prejudicar o senso de acompanhamento, reconhecimento e orientação pedagógica do estudante.
Proposta de melhoria: Propõe-se a ampliação da atuação da tutoria nesse espaço. O tutor deve adotar uma postura ativa de mediação pedagógica, incentivando a construção coletiva do conhecimento por meio de provocações teóricas, perguntas complementares e devolutivas personalizadas. É recomendável, ainda, que os feedbacks fornecidos nas atividades e fóruns sejam individualizados, com comentários que reconheçam o esforço do estudante, apontem possíveis equívocos e proponham aprofundamentos. A atuação propositiva e reflexiva da tutoria é essencial no modelo de EaD, uma vez que promove um ambiente de aprendizagem colaborativo, inclusivo e intelectualmente estimulante. Segundo Mattar (2012), o tutor deve atuar em seus múltiplos papéis, não apenas acompanhar, mas também provocar, orientar e apoiar o estudante em sua trajetória de aprendizagem.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Observou-se que os Checkouts de Presença (presente em cada módulo da disciplina) apresentam fragilidades na mediação da tutoria. Nos módulos 1 e 3, especificamente, os estudantes realizaram atividades que exigiam avaliação qualitativa por parte do tutor, mas a devolutiva pedagógica foi falha. No Módulo 1, os feedbacks foram genéricos e padronizados, sem personalização ou comentários construtivos. No Módulo 3, alguns estudantes que realizaram satisfatoriamente a atividade sequer receberam devolutiva, tendo apenas sua classificação alterada na Nota final, sem qualquer reforço positivo ou sugestão de melhoria. Além disso, verificou-se que alguns estudantes não inseriram corretamente o link do vídeo no ambiente virtual, o que impossibilitou a avaliação, sem que houvesse uma orientação por parte da tutoria. Outro ponto crítico foi a inconsistência nos critérios de avaliação: alguns alunos que não atenderam ao que foi solicitado na atividade foram classificados com “Atividade Não Realizada”, enquanto outros, na mesma situação, receberam classificação “Insatisfatória” e obtiveram a presença no módulo.

Proposta de melhoria: Propõe-se a padronização e qualificação da atuação da tutoria nos checkouts de presença, por meio de ações como: Elaboração de critérios claros e uniformes de avaliação, com base em rubricas pré-estabelecidas e compartilhadas com os estudantes; Feedbacks individualizados, que reconheçam os pontos fortes do estudante, sinalizem aspectos que precisam ser aprimorados e ofereçam sugestões construtivas; Monitoramento ativo da entrega das atividades, com comunicação proativa da tutoria em casos de problemas técnicos (como links quebrados ou caso o aluno apresente dificuldades na inserção da atividade no AVA), a fim de garantir o direito à avaliação. Segundo Dose (2017), o feedback, quando elaborado com critérios claros, é fundamental para verificar a assimilação dos conteúdos e promover novas interações que favoreçam a construção contínua do conhecimento.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: Nos módulos 2 e 3 da disciplina observada, os estudantes foram orientados a preencher documentos específicos (um planejamento e, posteriormente, um relatório final) como parte da atividade extensionista. No entanto, observou-se que as rubricas de avaliação não foram disponibilizadas previamente, o que impossibilitou o conhecimento claro dos critérios a serem utilizados na correção. A ausência de transparência quanto aos pontos que seriam avaliados dificultou a compreensão dos estudantes em relação às expectativas do curso e comprometeu a objetividade do processo avaliativo. Além disso, embora a videoaula do módulo 3 tenha enfatizado a importância de anexar evidências da ação de extensão, muitos trabalhos foram validados mesmo sem o envio desses registros, o que evidencia incoerência na aplicação dos critérios.

Proposta de melhoria: Sugere-se a inclusão e ampla divulgação das rubricas de avaliação com antecedência à realização das atividades avaliativas, permitindo que os estudantes compreendam claramente os critérios que serão considerados. A rubrica deve ter descrições objetivas dos níveis de desempenho, associadas aos aspectos avaliados, como: coerência, clareza no que está escrito, sequência, inserção de evidências, entre outros. Além disso, é importante garantir que os critérios definidos sejam aplicados de forma consistente durante a correção e que os tutores sejam orientados quanto a essa prática. A disponibilização da rubrica contribui para maior transparência, promove a autorregulação da aprendizagem e fortalece o compromisso ético do processo avaliativo. Como citado por Reis, Barroso e Amorim (2021), para Luckesi, "a prática da avaliação da aprendizagem, em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver interessado na aprendizagem do educando...". Ou seja, a avaliação deve ter a intenção de não só consultar a aprendizagem dos estudantes, mas também de mostrar pontos em que os materiais e os docentes e tutores podem melhorar na sua atuação e percepção do alunado.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão
Problema identificado: Durante a análise dos Planejamentos da Ação de Extensão dos estudantes, no Módulo 2 da disciplina, observou-se que muitos estudantes tiveram dificuldades para compreender e preencher corretamente o campo referente ao público-alvo e local de realização no modelo de planejamento disponibilizado. Em diversos casos, o preenchimento foi genérico ou incompleto, o que compromete a clareza e a efetividade da proposta de intervenção. Isso indica que o modelo, do jeito que está sendo apresentado, carece de orientações mais detalhadas e exemplos práticos que auxiliem o estudante na compreensão de cada campo do documento, especialmente em tópicos mais abstratos, como os citados acima.
Proposta de melhoria: Sugere-se a reformulação do modelo de planejamento da ação extensionista, com a inclusão de instruções mais detalhadas para preenchimento e de exemplos concretos de como identificar e descrever o público-alvo e o local de realização, por exemplo. A inserção de um ou dois modelos preenchidos (de forma meramente exemplificativa) pode servir como referência, tornando o material mais claro e acessível. Além disso, inserir no cronograma, encontros síncronos de orientação e tira-dúvidas sobre preenchimento do documento inicial. Essas ações não apenas reduzem dúvidas e erros recorrentes, como também contribui para o aprimoramento do planejamento das ações extensionistas, que é uma etapa fundamental do processo de ensino-aprendizagem.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Durante a análise do AVA da disciplina, observou-se que não há a presença de fóruns livres. Todos os fóruns disponíveis têm caráter avaliativo, o que pode inibir uma participação mais espontânea, voltada à troca de experiências, esclarecimento de dúvidas, acolhimento e socialização. A ausência de um espaço de convivência virtual compromete o sentimento de pertencimento, o apoio mútuo e o engajamento dos estudantes ao longo dos módulos.
Proposta de melhoria: Sugere-se a criação de um fórum livre de convivência em cada módulo, não avaliativo, com abertura para que os estudantes compartilhem experiências, tirem dúvidas entre si e promovam um ambiente mais colaborativo e acolhedor. Esse tipo de recurso pode fortalecer o vínculo do estudante com o curso e ampliar o potencial formativo da tutoria, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e da empatia no processo de aprendizagem.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Checkout de Presença
Problema identificado: Ao analisar os conteúdos da disciplina, observou-se que os materiais didáticos disponibilizados aos estudantes se restringem às videoaulas, aos slides utilizados nas gravações e a alguns materiais complementares, como links externos e indicações de leitura. No entanto, não foi identificado um material teórico textual exclusivo da disciplina, como apostilas, textos autorais ou capítulos desenvolvidos especialmente para aprofundar os conceitos centrais. A ausência desse tipo de conteúdo pode limitar o desenvolvimento do pensamento crítico, dificultar a apropriação teórica mais aprofundada e comprometer a formação acadêmica do estudante, especialmente em uma disciplina que exige compreensão conceitual e aplicação prática. Observou-se apenas um Checkout de Presença teórico, abordando o conteúdo ministrado na primeira unidade.
Proposta de melhoria: Sugere-se a criação de um material didático textual exclusivo da disciplina, no formato de apostila digital, contendo os principais conteúdos teóricos, aprofundamentos conceituais e articulações com a prática. Para enriquecer a experiência de aprendizagem, o material pode incluir hiperlinks para fontes externas confiáveis, gráficos explicativos, ilustrações temáticas, mapas conceituais, trechos de legislação aplicada, entre outros recursos interativos. Esse tipo de material amplia as possibilidades de estudo autônomo e facilita a revisão de conteúdos. Seu conteúdo pode ser abordado no Checkout de Presença, em formato de prova avaliativa com questões discursivas, incentivando o hábito da leitura e a elaboração de textos acadêmicos, fichamentos, mapas mentais, etc.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O elemento da trilha "Fale com a Tutoria", está disponível fora dos módulos da disciplina, apresenta baixo índice de utilização e, quando utilizado, não oferece respostas rápidas ou soluções claras. A interação, quando ocorre, não é feita de maneira eficiente, e os feedbacks fornecidos não são resolutivos nem proativos, dificultando o esclarecimento de dúvidas e a resolução de problemas. Esse fórum deveria ser um canal direto e ágil de comunicação entre tutores e estudantes, mas a sua utilização é limitada e não contribui significativamente para o processo de aprendizagem.
Proposta de melhoria: Propõe-se a reestruturação do elemento da trilha "Fale com a Tutoria", tornando-o mais dinâmico e eficiente no apoio aos estudantes. Primeiramente, a tutoria deve se comprometer a responder às solicitações em um prazo curto, preferencialmente dentro de 72 horas, no máximo, com respostas claras e direcionadas, que efetivamente ajudem na resolução das questões apresentadas. Além disso, é essencial que o menu seja mais utilizado de forma proativa pelos tutores, com a introdução de tópicos de orientação, esclarecimento de dúvidas frequentes que não precisam ser acionadas pelo estudante, necessariamente, no fórum, mas que sejam observadas pela própria tutoria em atividades ou contatos privados pelo chat, além do estímulo ao engajamento dos alunos. A tutoria também deve fornecer feedbacks que, além de solucionar dúvidas, ofereçam sugestões de aprimoramento contínuo e orientação personalizada.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão
Problema identificado: No Módulo 3 – Ação Extensionista: Vamos Mediar?, foi disponibilizado um modelo de Relatório Final para registro da ação extensionista. No entanto, observou-se que o modelo é excessivamente simplificado e genérico, o que gerou, de fato, muitas dúvidas entre os estudantes quanto ao preenchimento adequado. O documento carece de orientações claras sobre os campos obrigatórios, a forma correta de preenchimento e os critérios esperados para a descrição das atividades realizadas. Essa falta de direcionamento compromete a padronização dos relatórios e dificulta a demonstração efetiva dos resultados e impactos das ações extensionistas, além de gerar inconsistências no processo de avaliação. Ressalta-se ainda que, embora a importância do registro de evidências tenha sido destacada reiteradamente na videoaula do módulo, o modelo de relatório não apresenta nenhum campo específico destinado a esse aspecto fundamental, ficando confuso se há a necessidade ou não de inserir as evidências.
Proposta de melhoria: Propõe-se a reformulação do modelo de Relatório Final da Atividade Extensionista, com a inclusão de instruções detalhadas para cada campo a ser preenchido, a fim de orientar os estudantes de maneira clara e objetiva. O novo modelo deve conter orientações sobre quais informações são obrigatórias, como a descrição do público-alvo, os objetivos da ação, a metodologia utilizada, os resultados alcançados e os impactos percebidos, além da inclusão de um campo específico para o registro de evidências da ação realizada (como links, imagens, vídeos ou documentos

comprobatórios). Sugere-se ainda que o modelo seja acompanhado por um guia explicativo ou checklist de preenchimento, com exemplos práticos, para auxiliar na elaboração e garantir a padronização dos relatórios. Essa proposta contribui para a melhoria da qualidade dos registros acadêmicos da extensão e fortalece o caráter formativo da atividade.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

As propostas de melhoria reunidas neste plano de ação buscam contribuir significativamente para a qualificação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com foco especial na acessibilidade, na clareza dos processos avaliativos, na ampliação da interação e no fortalecimento do papel da tutoria. A implementação dessas ações tem potencial para impactar positivamente a aprendizagem, promovendo uma tutoria mais ativa, sensível às necessidades dos estudantes e alinhada às diretrizes pedagógicas da EaD. Elementos como feedbacks individualizados, orientações claras e espaços de escuta favorecem o engajamento e ampliam as possibilidades de uma aprendizagem mais significativa e inclusiva.

A tutoria, principalmente no contexto da Educação a Distância (EaD), desempenha um papel central no processo formativo, especialmente em disciplinas que integram ações extensionistas. Mais do que um facilitador de conteúdos, o tutor é um elo entre teoria e prática, um agente de mediação que estimula o pensamento crítico, o diálogo e a autonomia dos estudantes. Sua atuação qualificada contribui para o fortalecimento do vínculo pedagógico, o desenvolvimento cidadão e a consolidação da extensão como prática integradora no ensino superior.

5 Referências

ARAÚJO, Carla de; SOUZA, Eudes Henrique; LINS, Abigail Fregni. **Aprendizagem Multimídia**: Explorando a teoria de Richard Mayer. In: Congresso Nacional de Educação, v. 2. 2015, Campina Grande: Editora Realize, 2015. 10 p.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência.. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 11 maio 2025.

DOSE, Vânia. **A Tutoria na Educação a Distância**: desafios e práticas. 2017. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/download/10973/7108/30564. Acesso em: 11 maio 2025.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem**: componente do ano pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MATTAR, João. **Tutoria e interação em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522112630.

REIS, Jéssica Flávia dos; BARROSO, Itauany do Nascimento; AMORIM, Vanêssa Pena Rezende. **Avaliação da aprendizagem e a Educação a Distância**: um estudo quanto às necessidades de novas formas avaliativas. *Revista Educação Pública*, v. 21, n. 12, 6 abr. 2021. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/12/avaliacao-da-aprendizagem-e-a-educacao-a-distancia-um-estudo-quanto-as-necessidades-de-novas-formas-avaliativas. Acesso em: 11 maio 2025.

ZWICKER, Melanie Retz Godoy dos Santos. **Neurociências e a gestão da atenção em ambientes digitais de educação**. 2021. Tese (Doutorado em Doutorado em Mídia e Tecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/103a95b9-bd37-4b28-a2ed-d553030721e8/content. Acesso em: 11 maio 2025.